



6 tendências tecnológicas para desenvolver sua empresa

Antecipar-se às tendências tecnológicas tem sido uma alternativa amplamente utilizada por empresas. Afinal de contas, tendências tecnológicas são alinhadas à demanda do mercado e aos objetivos das empresas. Logo, quanto antes as empresas preparam ambientes, equipes e fluxos, melhor.

No meio de tanta oferta, você consegue identificar o que seu negócio, de fato, precisa?

Identificar quais são as tendências que fazem, realmente, diferença ao seu business e aplica-las de forma que o trabalho torne-se mais otimizado gera produtividade, economia de tempo, recursos e processos. Tudo como dinamismo e precisão que buscamos na tomada de decisão cotidiana.

Mas, aí, vem a pergunta: quais são as melhores soluções para o seu negócio? O blog IUNGO listou 6 tendências tecnológicas para ajudar você a responder:

1. Bots

Delegar tarefas e responsabilidades às máquinas é um dos grandes adventos deste século. Prática que, torna-se, dia a dia ainda mais completa.

A expressão **bot** é o diminutivo de *'robot'*. Bots atuam como assistentes virtuais tanto em ambientes residenciais quanto em ambientes corporativos. Aliás, muitas empresas têm apostado em seu uso para facilitar o atendimento ao consumidor, por exemplo.

Isso reduz a necessidade de uma equipe maior e traz respaldo estratégico aos profissionais. Afinal, as tarefas simples podem ser passadas para os bots guiarem o consumidor, como já acontece com os chatbots, os softwares que funcionam dentro de aplicações de mensagens. Você pode até não reconhecer o termo mas, provavelmente, já foi atendido por um.

E por falar em chatbot, o Instituto Gartner, a empresa líder mundial em pesquisas, publicou recentemente que, até 2020, mais de 80% dos atendimentos ao consumidor serão feitos por algum *chatbot*.

2. Inteligência artificial

Podemos considerar a Inteligência Artificial como uma das mais importantes tendências tecnológicas.

Motivos não faltam. A tecnologia da AI ajuda na compilação e armazenamento de dados, permitindo uma análise estratégica desse grande volume de informações.

Sem falar nas aplicações práticas desse tipo de tecnologia. Comandos por voz, reconhecimento facial, automatização de processos... A lista é extensa e pode fazer com que sua equipe se preocupe menos com tarefas mecânicas e repetitivas.

No e-commerce, por exemplo, o ponto de partida é o perfil de navegação do consumidor (o conhecido histórico). O bloco de informações auxilia na identificação do comportamento e enriquece a engenharia da Inteligência Artificial da empresa que, por sua vez, passa a direcionar cada vez mais itens que já estejam no radar deste consumidor, coisas que ele busca ou sinalizou gostar. Ou seja: a Inteligência Artificial torna as experiências de compra mais direcionadas e, claro, assertivas

3. Cloud Computing

A computação na nuvem deixou de ser uma simples tendência: é uma realidade consolidada, mas com potencial máximo pouco explorado.

O recurso pode ajudar a integrar sistemas e trazer mais segurança à propriedade intelectual das empresas. Sem falar que o servidor na nuvem deixa sua empresa móvel e flexível. Cloud Computing teve um desmembramento bem interessante que, a gente aqui na IUNGO, vive no dia a dia: a telefonia na nuvem.

Vale a pena se atentar no que os serviços em nuvem podem agregar aos serviços e processos de sua empresa!

4. Aproximação dos líderes com a tecnologia

A tendência, aqui, é menos tecnológica: trata-se da aproximação dos líderes com a tecnologia em si.

Ou seja: líderes de empresas de todos os portes e segmentos devem entender mais do assunto, usar ferramentas tecnológicas que otimizem as operações e o dia a dia corporativo. Isso faz com que enxerguem oportunidades e carências com mais eficiência.

Além disso, essa aproximação ajuda a moldar a empresa com agilidade, economia e eficiência. Quando os líderes entendem quais tendências tecnológicas podem ser implementadas em suas empresas, conseguem gerar mais autonomia ao negócio, rapidamente.

5. Integração entre o físico e o digital

A internet traz facilidades e isso é ponto pacífico. A questão é que muitos usuários – e aqui falamos do consumidor mesmo – ainda sentem a barreira do físico x digital como impeditivo para ações simples, como as compras online.

Para derrubar essa barreira, as empresas mais atentas já começaram seus movimentos. Um exemplo simples e já em uso é o de compras digitais em que o consumidor pode retirar o produto em lojas físicas ou, antes de fechar a compra online, visitar uma loja 'conceito ou de experiência' da marca. Ali, prova o que quiser, verifica e tira dúvidas quanto a tamanho, cor, modelo... Uma vez decidido o que quer, pode, inclusive, fechar a compra em um display dentro da própria loja e receber os itens comprados em casa.

Cada vez mais, a conveniência e a experiência do cliente significam mais para o sucesso de uma

empresa. E encontrar esse equilíbrio entre a comodidade digital e a praticidade do dia a dia é um diferencial e tanto.

A Oppa, marca de móveis e decoração, nasceu na internet inserindo no mercado o conceito de smart design. Sentiu, entretanto, que o brasileiro tem o perfil de comprar quando enxerga como o produto funciona em sua realidade. Não perdeu tempo. Criou a loja – o espaço físico – para o consumidor **viver a** experiência do produto, concluindo a compra em casa. Se deu certo? Até o fechamento deste post, a marca já tinha 14 lojas físicas, 4 só em São Paulo.

Outra marca que apostou no conceito da experiência como pontapé do sucesso de compra foi a varejista fashion Amaro. A primeira loja-conceito da grife, chamada de Guideshop, foi no [Shopping Pátio Higienópolis](#) (SP). Em 104 metros quadrados, aproximadamente 300 peças de coleções são mostradas no catálogo virtual. Com um ambiente totalmente moderno, clientes podem sentir a textura dos tecidos, experimentar as peças, trocar e até fazer a compra online ali mesmo nos computadores ultra modernos que a grife disponibiliza na loja. No site da Amaro, já estão divulgadas 9 Guideshops em SP, 3 no Rio de Janeiro e 1 em Curitiba. Dúvidas se o modelo deu certo? Não temos nenhuma.

6. PABX na nuvem

Empresas de todos os portes já dão adeus ao velho modelo de telefonia, sem qualquer tipo de dúvida ou medo. Conveniente, simplificado e com alto valor agregado, o PABX em nuvem é a evolução da telefonia.

Também conhecida como telefonia digital, a solução reduz significativamente os custos com telefone. Por quê?

Para você ter uma ideia, a solução em nuvem acaba com toda a dor de cabeça da telefonia tradicional, manutenção de PABX, cabos pra todos os lados. Imagina o que você economiza...

O gerenciamento passa a ser inteiramente on-line e sua empresa se torna móvel, digital e flexível. Entrou mais gente no time? Precisa redirecionar ramais? Tudo feito quase que imediatamente.

Quer saber mais a respeito desse tipo de solução, e como o PABX na nuvem pode ser uma das maiores tendências tecnológicas de sua empresa? [Entrem contato conosco](#) e confira as vantagens desse tipo de tecnologia diferencia.